

Leite entregue nas fábricas cresce em 2019 dois milhões de litros na Região e 8,2 milhões em São Miguel, apesar da indústria pedir menos produção

Há uma contenção no crescimento da produção de leite nos Açores e em São Miguel mas continua a produzir-se mais do que no ano anterior



Leite entregue nas fábricas continua a aumentar nos Açores, embora em menor volume

Os produtores de leite dos Açores entregaram em 2019 mais 2,2 milhões de litros de leite nas fábricas de lacticínios da Região do que em 2018. Foram entregues nas unidades fabris o ano passado 634,8 milhões de litros de leite e há dois anos tinham entregue 632,6 milhões de litros de leite.

Podem considerar-se que o crescimento na entrega de leite às fábricas da Região em 2019 foi contido, se atender-se à evolução da produção nos últimos anos. Entre 2016 e 2017 o crescimento da produção de leite no arquipélago foi de 8,2 milhões de litros de leite; e entre 2017 e 2018 fora de 21,2 milhões de litros de leite.

Apesar das indicações para manterem ou mesmo diminuírem a sua produção de leite, o facto é que a entrega de leite na indústria de lacticínios em São Miguel aumentou mesmo no ano passado em 5,9 milhões de litros, passando de 418,3 milhões de litros em 2018 para 424,2

milhões de litros de leite.

Apesar de contrariarem as indicações para produzirem menos, nota-se um certo esforço de contenção por parte dos produtores de leite de São Miguel. Basta ver o histórico: de 2016 para 2017, o crescimento de produção de leite na ilha foi de 9,2 milhões de litros de leite; e de 2017 para 2018, o crescimento de produção foi de 15,9 milhões de litros de leite.

Assim, apesar de a produção de leite em São Miguel continuar a crescer, a verdade é que o crescimento do volume de leite entregue nas fábricas o ano passado na ordem dos 8,2 milhões de litros, foi inferior em 7,3 milhões de litros de leite em comparação com o aumento verificado entre 2017 e 2018 que fora de 15,9 milhões de litros.

Há, de facto, um travão na produção de leite nos Açores e em São Miguel embora não se tenha atingido o objectivo de ter a mesma pro-

dução ou mesmo diminuir a produção o ano passado em relação a 2018

Vários produtores micalenses foram penalizados pela fábrica de lacticínios da Bell por, no ano passado, terem excedido a produção de 2018 enquanto a Unileite terminou o ano passado a pedir contenção aos seus produtores depois de, numa primeira fase, não impor limitações.

As outras ilhas onde se registaram aumentos na entrega de leite nas fábricas foram São Jorge (97 mil litros); e as Flores (60 mil litros).

Já os produtores da Terceira entregaram nas fábricas menos dois milhões de litros de leite, passando de 153,9 milhões de litros para 155,9 milhões de litros de leite.

A entrega de leite nas fábricas baixou nas restantes ilhas do arquipélago, com relevo para o Faial, onde os produtores entregaram na fábrica de lacticínios 11,9 milhões de litros de leite o ano passado quando tinham entregado 12,6 mi-

lhões de litros em 2018.

Também a produção de leite em pó registou uma ligeira diminuição em 2019 na ordem das 36 toneladas, passando de uma produção de 17.761 toneladas em 2018 para 17.725 toneladas o ano passado.

Verificaram-se, igualmente, reduções ligeiras na produção de natas e manteiga enquanto a produção de iogurtes se manteve estável nas 500 toneladas.

Produção de mais duas mil toneladas de queijo e menos 18,4 milhões de litros de leite para consumo

Deriva para a carne vai reduzir produção de leite...

Presentemente, a Federação Agrícola dos Açores está a analisar um estudo que aponta para uma duplicação da produção de carne na Região como forma de reestruturar o sector, criando-se explorações mistas de vacas de produção de leite e de gado para carne ou mesmo desviando a exploração de leite para a produção exclusiva de gado de carne.

Esta reestruturação, a ter o parecer favorável da Federação Agrícola dos Açores, implica um reajustamento nos apoios financeiros do sector agrícola, concentrando na produção de gado de carne um envelope financeiro superior ao que tem sido disponibilizado até agora.

João Paz

Produtos lácteos fabricados nos Açores em 2018 e em 2019

	Ano	Mês												Acumulado Homólogo
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Leite para consumo (1000 litros)	2018	12 395	11 569	12 775	13 568	13 926	13 337	12 935	12 644	10 815	10 862	8 624	11 737	145 185
	2019	11 491	10 704	11 642	12 272	13 089	10 867	10 943	9 529	9 132	8 006	9 303	9 770	126 747
Natas (1000 litros)	2018	16	20	12	22	22	14	15	23	12	30	12	15	212
	2019	14	11	12	13	10	21	23	5	21	13	12	14	169
Leite em pó (Ton.)	2018	1 260	1 499	1 969	2 017	2 095	1 819	1 355	1 235	1 079	1 149	1 094	1 189	17 761
	2019	1 325	1 337	1 779	1 766	1 844	1 857	1 664	1 257	1 190	1 258	1 000	1 447	17 725
Manteiga (Ton.)	2018	994	952	1 174	1 189	1 155	1 102	1 004	959	823	892	895	949	12 087
	2019	855	833	971	1 059	1 099	1 011	1 019	808	765	801	744	849	10 812
Iogurte (Ton.)	2018	36	31	51	41	44	44	46	51	41	44	39	31	501
	2019	37	40	38	41	44	40	48	57	46	44	32	30	498
Queijo (Ton.)	2018	2 663	2 232	2 482	2 677	3 044	2 681	2 806	2 673	2 461	2 624	2 518	2 385	31 247
	2019	2 768	2 544	2 879	3 096	3 194	2 678	2 982	2 953	2 700	2 921	2 810	2 695	34 220